

## 2. BIBLIOGRAFÍA Y PRENSA

### 2. Bibliography and press

# PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA NA IBERO-AMÉRICA: UMA INCURSÃO PELO UNIVERSO DOS LIVROS SOBRE MODERNIZAÇÃO EDUCATIVA NO BRASIL E EM PORTUGAL

## *Producción bibliográfica en Iberoamérica: una incursión por el universo de los libros sobre modernización educativa en Brasil y Portugal*

Wenceslau GONÇALVES NETO<sup>1</sup>  
Universidade de São Paulo  
Correo-e: wenceslau@ufu.br

Carlos HENRIQUE DE CARVALHO<sup>2</sup>  
Universidade de São Paulo  
Correo-e: carloshcarvalho06@yahoo.com.br

**P**ROMOVER CRUZAMENTOS DE OLHARES entre passado(s) e presente(s) foi o que nos motivou a enfrentar o desafio para fazer esta incursão pelo universo dos livros sobre modernização educativa. Nosso objetivo era promover uma interrogação sobre o tempo da modernização, suas formas e vestígios (materiais e imateriais) inscritos na pluralidade de escalas e ambientes que conformam esses dois «mundos», europeu e americano. As obras selecionadas fizeram aflorar informações e interpretações novas ou o repensar dos fenômenos históricos, em

<sup>1</sup> Doutor em História pela Universidade de São Paulo. Professor dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Uberaba (UNIUBE) e da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq e do Programa Pesquisador Mineiro da FAPEMIG. E-mail: wenceslau@ufu.br.

<sup>2</sup> Doutor em História pela Universidade de São Paulo (USP). Professor da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq e do Programa Pesquisador Mineiro da FAPEMIG. E-mail: carloshcarvalho06@yahoo.com.br.

particular, daqueles relacionados às formas educativas, desenvolvidas nas suas inter-relações/implicações com o Estado, a sociedade e as instâncias religiosas. Mas organizar, ou tentar organizar, uma bibliografia temática é um desafio que inquieta o cotidiano laboral dos pesquisadores, inclusive, dos que se debruçam sobre a história da educação. O volume de publicações disponibilizado é muito grande e tem aumentado sensivelmente nos últimos anos. Esse incremento está relacionado aos estímulos criados pelos programas de pós-graduação, ao apoio de agências de fomento, que financiam pesquisas e distribuem bolsas –esperando resultados em seguida, ao aumento do número de investigadores que se dedicam ao campo da história da educação e pelo interesse manifesto tanto pelo mundo acadêmico e por autoridades governamentais, responsáveis pela elaboração de políticas educacionais, como da própria população que, ao acreditar no poder da educação como mecanismo de progressão ou ascensão social, busca compreender esse processo ao longo do tempo.

Além da quantidade, também a diversidade de publicações se coloca como obstáculo para o esforço de organização e racionalização da produção do conhecimento. Lidamos, nos dias que correm, com publicações digitais e materiais impressos, que se superpõem e coabitam no ambiente científico. Tanto em um como no outro caso, temos a publicação de livros autorais ou coautorais e de coletâneas temáticas. Do mesmo modo, os periódicos científicos se multiplicam com as facilidades da eletrônica, levando a especializações e ampliação da disponibilidade do que se produz e em tempo cada vez mais curto. Existem, ainda, os anais de congressos e de encontros científicos, os cadernos especiais de jornais, os encartes, as coleções de leis comentadas, as teses e dissertações, etc.

O certo é que temos hoje uma massa imensa de material que precisa ser assimilada no ambiente de pesquisa, para que possa se tornar útil tanto para a compreensão da realidade educacional –na perspectiva histórica– como para fundamentar os avanços dos estudos ou para alimentar debates sobre interpretações contraditórias ou complementares, a incorporação de tecnologias, o uso de novas metodologias, objetos ou fontes, teorias que ampliam os horizontes, etc. Para além dessas questões, é oportuno sublinhar também a importância deste tipo de esforço –sem preocupação comparativa ou qualitativa do conhecimento organizado– para a compreensão de realidades distintas entre si, estendendo o olhar sobre formações de diferentes situações educacionais no espaço ibero-americano.

Assim, para se promover uma sistematização necessária –ainda que nos limites do possível–, desse manancial de conhecimento os historiadores utilizam diversas estratégias, como a distribuição por períodos, por linhas teóricas, por objetos, por temas, entre outras formas de entrada para a compreensão do material, procurando estabelecer categorias de análise que permitam aos interessados separar «blocos» de conhecimento, aproximando autores e perspectivas de estudo, independentemente de sua localização espacial ou temporal e apresentando tanto o que se tem produzido como também as mudanças na forma da produção.

Neste trabalho, não pretendemos chegar a uma sistematização exaustiva ou modelar, mas tão somente contribuir para a divulgação do que tem sido publicado

no campo da História da Educação pelo filtro de algumas categorias organizadoras. O mote inicial é a temática do presente número de *Historia de la Educación*, «Espacios y tiempos de modernización educativa en Iberoamerica». No entanto, como já foi dito, por conta da extensão e diversidade de publicações, não nos é possível dar conta de todo esse imenso território. Portanto, tivemos de fazer um recorte espacial, privilegiando o que se tem divulgado no Brasil e no seu espaço mais próximo de investigações e parcerias, que é Portugal. Também optamos por fixar as vistas apenas na publicação de livros, envolvendo aqueles de caráter autoral ou coautoral e as coletâneas temáticas, mas não incluindo os anais de eventos científicos, teses e dissertações. Os periódicos têm se aprimorado muito, tanto na parte técnica da produção como na avaliação qualificada dos resultados encaminhados para análise e têm permitido que a comunidade dos historiadores da educação tenha acesso em tempo extremamente exíguo aos resultados de investigações. No entanto, dada a multiplicidade de periódicos e ao número de artigos que são gerados, essa tarefa necessitaria do dispêndio de tempo e dedicação que não podíamos despendar. Por outro lado, os livros, por conta da organização de autores e temáticas em obras coletivas ou como resultado mais denso de pesquisas individuais ou coautorais, demandam maior tempo na elaboração, produção e distribuição no mercado, permitindo a organização categorial com mais segurança.

Ainda assim, não nos é possível dar conta de tudo o que se edita, dado o grande número de grupos e centros de pesquisa, de editoras universitárias brasileiras que não dispõem de canais adequados para a circulação das obras, da falta de mecanismos eficientes de divulgação, etc. E ainda que tivéssemos todo o material, restaria necessário separar textos de alcance local ou regional, elencar grupos de estudos representativos –sem caráter qualitativo– quando o número de textos editados numa categoria temática é muito extenso, selecionar trabalhos expressivos de alguns autores que vêm se dedicando às temáticas ao longo do tempo, estabelecer recorte cronológico para incorporação do que foi produzido, etc. Foi o que tivemos que fazer nesta proposta, para não torna-la por demais delongada e, inclusive, cansativa para a leitura. Procuramos nos ater a temas relacionados à modernização educacional –de métodos, de materiais, de currículo, de organização escolar, da arquitetura, das teorias e do pensamento, da gestão pública da educação, da ampliação da laicidade, etc. E procuramos também nos concentrar no horizonte temporal dos últimos 10 anos ou próximo a isso, sendo desnecessário dizer que as obras anteriores a esse recorte não foram em nenhum momento desprezadas, mesmo porque, muitos dos autores dessas publicações continuaram produzindo nos anos que se seguiram a elas. Finalmente, deixamos de lado também as teses e dissertações, bem como estudos temáticos voltados para a discussão ou transformação do ensino médio e superior, concentrando-nos mais diretamente sobre as pesquisas que se reportaram ao ensino primário e à instrução popular.

Portanto, solicitamos ao leitor a compreensão para com as escolhas que fizemos, tanto de autores e livros como das categorias apresentadas, bem como nos

desculpamos pelas inescapáveis ausências que serão identificadas na relação que apresentamos a seguir. Para além dessas limitações, esperamos que o resultado possa ser positivo e permita ao leitor vislumbrar –ainda que parcialmente– o que tem sido produzido em parte desse grande «continente» conhecido como Ibero-América.

Para orientar a sistematização pretendida, estabelecemos algumas «categorias sistematizadoras» que pudessem agregar minimamente as temáticas tratadas, mas reconhecendo que nem sempre essas categorias comportam totalmente as obras, principalmente aquelas de caráter coletivo. A seguir, iremos apresentando essas categorias, seguidas dos trabalhos selecionados. Em alguns casos, os títulos –muito amplos ou aparentemente restritivos– podem dar a impressão de localização inadequada. Isso pode ser verdade, mas deve-se lembrar que em alguns casos essa delimitação foi feita pela aproximação possível a partir de parte dos capítulos ou das obras selecionadas.

## 1. Pensamento pedagógico e discussões teóricas

Diversos autores têm feito esforços no sentido de sistematizar a chegada e difusão em seus países de correntes pedagógicas, pensamento educacional, etc. Esse trabalho permite a compreensão e a percepção da circulação das ideias tanto no âmbito internacional como nacional nos séculos XIX e XX. No caso do Brasil, desde o período imperial, com Rui Barbosa, a educação foi analisada como o principal meio pelo qual se poderia alcançar a modernização.

- ALVES, Gilberto Luiz (org.): *Pensamento e prática educacionais: entre clássicos, instituições escolares, educadores e o mercado*, Campo Grande, Editora UNIDERP, 2007.
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de: *Edição e Sociabilidades Intelectuais: publicação das obras completas de Rui Barbosa (1930-1949)*, Belo Horizonte, Autêntica & Editora da UFMG, 2017.
- FELGUEIRAS, Margarida Louro y MENEZES, Maria Cristina (orgs.): *Rogério Fernandes: questionar a sociedade, interrogar a História, (re)pensar a educação*, Porto, Edições Afrontamento, 2004.
- LEITE, Juçara Luzia e ALVES, Claudia: *Intelectuais e História da Educação no Brasil: poder, cultura e políticas*, Vitória, EDUFES, 2011.
- ROCHA, Marlos Bessa Mendes da: *Matrizes da Modernidade Republicana: cultura política e pensamento educacional no Brasil*, Campinas, Autores Associados, 2004.
- SAVIANI, Dermeval: *História das ideias pedagógicas no Brasil*, Campinas, Autores Associados, 2013.
- VAGO, Tarcísio Mauro; INÁCIO, Marcilaine Soares; HAMDAN, Juliana Cesário e SANTOS, Hercules Pimenta dos (orgs.): *Intelectuais e escola pública no Brasil: séculos XIX e XX*, Belo Horizonte, Mazza Edições, 2009.
- XAVIER, Libânia; TAMBARA, Elomar e PINHEIRO, Antonio Carlos Ferreira (orgs.): *História da Educação no Brasil: matrizes interpretativas, abordagens e fontes predominantes na primeira década do século XXI*, Vitória, EDUFES, 2011.

## 2. A modernidade educativa como objeto de reflexão

Parte dos estudos voltam-se para aspectos da modernidade e da modernização, mas existem vários trabalhos que se debruçam sobre a reflexão específica do significado da modernidade no Brasil e em Portugal e das adequações dessa proposta às peculiaridades dos países, pois com o advento da República há a necessidade de educar a nação, sendo a escola importante veículo de difusão dos valores de civilidade.

- ALVES, Gilberto Luiz: *A produção da escola pública contemporânea*, Campinas, Autores Associados, 2006.
- CANDEIAS, António (coord.): *Modernidade, educação e estatísticas na Ibero-América dos séculos XIX e XX: estudos sobre Portugal, Brasil e Galiza*, Lisboa, Educa, 2005.
- CARVALHO, Marcus Vinicius Corrêa; LAGES, Rita Cristina Lima y SILVA, Vera Lucia Gaspar da (orgs.): *Moderno, Modernidade e Modernização: a educação nos projetos de Brasil - séculos XIX e XX*, Belo Horizonte, Mazza Edições, 2017.
- MIGNOT, Ana Chrystina Venancio (org.): *Pedagogium: símbolo da modernidade educacional republicana*, Rio de Janeiro, Quartet, 2013.
- MONARCHA, Carlos: *A Instrução pública nas vozes dos portadores de futuros (Brasil-séculos XIX e XX)*, Uberlândia, EDUFU, 2017.
- NÓVOA, António; CANDEIAS, António y FIGUEIRA, Manuel Henrique: *Sobre a Educação Nova - Cartas de Adolfo Lima a Álvaro Viana Lemos (1923-1941)*, Lisboa, EDUCA, 2008.
- PINTASSILGO, Joaquim e FERNANDES, Rogério (orgs.): *A modernização pedagógica e a escola para todos na Europa do Sul no século XX*, Lisboa, SPICAE, 2003.

## 3. Educação primária e escola graduada: organização, difusão, peculiaridades regionais

Esta tem sido uma temática que tem se expandido muito nos últimos anos, principalmente no Brasil, onde essa modalidade de organização escolar chega tardiamente (década de 1890) e se difunde de forma lenta e com muitas variações nos diferentes estados da federação. Em Portugal também vários estudos têm sido apresentados mostrando as mazelas da educação popular nesse país e os desafios que se colocavam na segunda metade do século XIX e início do século XX.

- BOTO, Carlota: *A escola primária como rito de passagem: ler, escrever, contar e se comportar*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012.
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de: *Dos pardieiros aos palácios: forma e cultura escolar em Belo Horizonte (1906-1918)*, Uberlândia, EDUFU, 2015.
- MAGALHÃES, Justino: *Da Cadeira ao Banco. Escola e Modernização (Séculos XVIII-XX)*, Lisboa, Educa, 2010.
- MARCÍLIO, Maria Luiza: *História da escola em São Paulo e no Brasil*, São Paulo, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2014.
- NÓVOA, António e SCHRIEWER, Jürgen: *A Difusão Mundial da Escola*, Lisboa, EDUCA, 2008.
- SOUZA, Rosa Fátima de: *Aliceceiras da Pátria. História da escola primária no estado de São Paulo (1890-1976)*, Campinas, Mercado de Letras, 2009.

- SOUZA, Rosa Fátima de; PINHEIRO, Antonio Carlos Ferreira e LOPES, Antônio de Pádua Carvalho (orgs.): *História da Escola Primária no Brasil: Investigação em perspectiva comparada em âmbito nacional*, Aracaju, EDISE, 2015.
- SOUZA, Rosa Fátima de; SILVA, Vera Lúcia Gaspar da e SÁ, Elizabeth Figueiredo de (orgs.): *Por uma teoria e uma história da escola primária no Brasil: investigações comparadas sobre a escola graduada (1870-1930)*, Cuiabá, EDUFMT, 2013.
- VIDAL, Diana Gonçalves (org.): *Grupos Escolares: Cultura escolar primária e escolarização da infância no Brasil (1893-1971)*, Campinas, Mercado de Letras, 2006.
- TEIVE, Gladys Mary Ghizoni e DALLABRIDA, Norberto: *A Escola da República: os grupos escolares e a modernização do ensino primário em Santa Catarina (1911-1918)*, Campinas, Mercado de Letras, 2011.

#### 4. Métodos, práticas educativas, cultura e espaço escolar

Um dos desafios que se coloca no interior da educação está relacionado aos métodos de ensino que vão sendo gerados e difundidos, num processo de universalização mais rápido ou mais demorado, dependendo das circunstâncias históricas que envolvem sua inserção nos diferentes países, influenciando tanto na abertura de escolas como na construção de uma identidade nacional.

- ALVES, Gilberto Luiz: *O Trabalho Didático na Escola Moderna: Formas Históricas*, Campinas, Autores Associados, 2005.
- BENCOSTTA, Marcus Levy Albino (org.): *História da Educação, arquitetura e espaço escolar*, São Paulo, Cortez Editora, 2005.
- BENCOSTTA, Marcus Levy Albino (org.): *Culturas escolares, saberes e práticas educativas: itinerários históricos*, São Paulo, Cortez Editora, 2007.
- CARNEIRO, A. Henriques: *A inspecção do ensino em Portugal: nos finais do século XIX e alvares do século XX*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.
- CARVALHO, Marta Maria Chagas de e PINTASSILGO, Joaquim (orgs.): *Modelos culturais, saberes pedagógicos, instituições educacionais*, São Paulo, EDUSP, 2011.
- SILVA, Carlos Manique da: *Escolas belas ou espaços são? Uma análise histórica sobre a arquitetura escolar portuguesa (1860-1920)*, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional, 2002.
- SILVA, Vera Lucia Gaspar da e PETRY, Marília Gabriela (orgs.): *Objetos da Escola: Espaços e lugares de constituição de uma cultura material escolar (Santa Catarina - séculos XIX e XX)*, Florianópolis, Editora Insular, 2012.
- SOUZA, Rita de Cássia de: *História das punições e da disciplina escolar: grupos escolares de Belo Horizonte*, Belo Horizonte, Argvmentvm, 2008.
- SOUZA, Rosa Fátima de: *História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX (ensino primário e secundário no Brasil)*, São Paulo, Cortez Editora, 2008.
- VAGO, Tarcísio Mauro e OLIVEIRA, Bernardo Jefferson de (orgs.): *Histórias de práticas educativas*, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.
- VALDEMARIN, Vera Teresa: *Estudando as lições de coisas: análise dos fundamentos filosóficos do Método de Ensino Intuitivo*, Campinas, Autores Associados, 2004.
- VALDEMARIN, Vera Teresa: *História dos métodos e materiais de ensino: a escola nova e seus modos de uso*, São Paulo, Cortez, 2010.
- VIDAL, Diana Gonçalves e SCHWARTZ, Cleonara Maria (orgs.): *História das culturas escolares no Brasil*, Vitória, EDUFES, 2010.

## 5. A persistência da concepção religiosa e os avanços da laicidade

A Ibero-América é caracterizada pela hegemonia cristã e católica desde os tempos coloniais, sendo a presença de credos diferentes generalizada apenas no século XIX, consistindo num grande desafio, muitas vezes não resolvido até os dias atuais, a concretização de uma escola realmente leiga. No caso do Brasil, esses confrontos se explicitam principalmente com a República, em 1889, que estabelece a separação entre Igreja Católica e Estado, assumindo este a direção da instrução pública.

- AFONSO, José António Martin Moreno: *Protestantismo e educação: História de um projecto pedagógico alternativo em Portugal na transição do Séc. XIX*, Braga, Universidade do Minho, 2006.
- ALMEIDA, Fábio Portela Lopes de: *Liberalismo político, constitucionalismo e democracia: a questão do ensino religioso nas escolas públicas*, Belo Horizonte, Argumentvm, 2008.
- CARVALHO, Carlos Henrique de e GONÇALVES NETO, Wenceslau (orgs.): *Estado, Igreja e educação: o mundo ibero-americano nos séculos XIX e XX*, Campinas, Alínea, 2010.
- CUNHA, Luiz Antônio Constant Rodrigues da: *Educação e religiões: a descolonização religiosa da escola pública*, Belo Horizonte, Mazza Edições, 2013.
- CUNHA, Luiz Antônio: *A Educação Brasileira na primeira onda laica: do Império à República*, Rio de Janeiro, Edição do Autor, 2017.
- PINTASSILGO, Joaquim: *Laicidade, religiões e educação na Europa do Sul no século XX*, Lisboa, Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, 2013.
- VIEIRA, César Romero Amaral e NASCIMENTO, Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho (orgs.): *Contribuições do protestantismo para a História da Educação no Brasil e em Portugal*, Piracicaba, Editora Unimep, 2016.

## 6. A responsabilidade pela instrução pública

No Brasil, desde 1834, a responsabilidade pela instrução pública foi repassada às Províncias. Com a República, essa descentralização permanece, nesse momento com as entidades federadas passando à denominação de estados, que muitas vezes estendem a responsabilização aos municípios. Essa divergência de responsabilidades entre União, estados e municípios se estende por décadas e ainda não foi adequadamente resolvida no século XXI. Em Portugal, essa divisão de responsabilidades também está presente, gerando conflitos de interesses e responsabilidades que se arrastam por décadas a fio.

- ADÃO, Áurea e MAGALHÃES, Justino (orgs.): *Os Municípios na Modernização Educativa*, Lisboa, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2014.
- ANDREOTTI, Azilde; LOMBARDI, José Claudinei e MINTO, Lalo Watanabe (orgs.): *História da administração escolar no Brasil: do diretor ao gestor*, Campinas, Alínea, 2010.
- GONÇALVES NETO, Wenceslau e CARVALHO, Carlos Henrique de (orgs.): *O Município e a Educação no Brasil: Minas Gerais na Primeira República*, Campinas, Alínea, 2012.
- GONÇALVES NETO, Wenceslau e CARVALHO, Carlos Henrique de (orgs.): *Ação Municipal e Educação na Primeira República no Brasil*, Belo Horizonte, Mazza Edições, 2015.

MAGALHÃES, Justino: *Do Portugal das Luzes ao Portugal Democrático: Atlas-Repertório dos Municípios na Educação*, Lisboa, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2014.  
VIDAL, Diana Gonçalves; SÁ, Elisabeth Figueiredo de e SILVA, Vera Lucia Gaspar da (orgs.): *Obrigatoriedade escolar no Brasil*, Cuiabá, EDUFMT, 2013.

## 7. Reformas educacionais e a influência da Escola Nova

Os fundamentos da Escola Nova se difundem no Brasil nas primeiras décadas do século XX, gerando uma série de reformas na estrutura educacional dos estados, notadamente na década de 1920. Esse movimento é identificado também em Portugal, influenciando, tanto lá como Brasil, no processo de generalização da educação popular, que ocorre principalmente a partir dos anos 1930.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de; NASCIMENTO, Cacília Vieira e SANTOS, Marileide Lopes dos (orgs.): *Reformas Educacionais no Brasil: democratização e qualidade da escola pública*, Belo Horizonte, Mazza Edições, 2010.  
MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck; VIDAL, Diana Gonçalves e ARAUJO, José Carlos Souza (orgs.): *Reformas Educacionais: as manifestações da Escola Nova no Brasil (1920 a 1946)*, Uberlândia, Campinas, EDUFU; Autores Associados, 2011.  
MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck; VIDAL, Diana Gonçalves e ARAUJO, José Carlos Souza (orgs.): *Reformas Educacionais: as manifestações da Escola Nova no Brasil (1920 a 1946)*, Campinas, Editora Autores Associados, 2011.  
MONARCHA, Carlos Roberto da Silva: *Brasil arcaico, Escola Nova: técnica, ciência e utopia nos anos de 1920-1930*, São Paulo, Editora da Unesp, 2009.  
PROENÇA, Maria (org.): *Nos Cem Anos da Reforma: o cotidiano na escola republicana*, Lisboa, Caleidoscópio, 2011.

## 8. Formação de professores

Ao lado do esforço pela abertura de escolas ou pela implantação da escola graduada, surgem as preocupações com a formação de professores que pudessem, seguindo os novos métodos e concepções de ensino, responder às demandas educativas da população, superando a precariedade de recursos humanos e físicos que caracterizou a educação do período monárquico, tanto em Portugal como no Brasil.

ARAUJO, José Carlos Souza; FREITAS, Anamaria Gonçalves Bueno de e LOPES, Antônio de Pádua Carvalho (orgs.): *As escolas normais no Brasil: do Império à República*, Campinas, Alínea, 2008.  
FELGUEIRAS, Margarida Louro: *Para uma história social do professorado primário em Portugal no século XX*, Porto, Campo das Letras, 2008.  
MEDEIROS, Emanuel Oliveira (org.): *Formação pluridimensional de educadores e professores em dinâmicas de intervenção educacional*, Lisboa, Edições Piaget, 2016.  
PINTASSILGO, Joaquim: *Escolas de Formação de Professores em Portugal: História, Arquivo e Memória*, Lisboa, Edições Colibri, 2012.



- PINTASSILGO, Joaquim; MOGARRO, Maria João e HENRIQUES, Raquel Pereira: *A Formação de Professores em Portugal*, Lisboa, Edições Colibri, 2010.
- SIMÕES, Regina Helena Silva; CORRÊA, Rosa Lydia Teixeira e MENDONÇA, Ana Waleska Pollo Campos (orgs.): *História da Profissão Docente no Brasil*, Vitória/ES, EDUFES, 2011.
- VIEIRA, Carlos Eduardo; OSINSKI, Dulce Regina Baggio e BENCOSTTA, Marcus Levy Albino (orgs.): *Intelectuais, modernidade e formação de professores no Paraná: 1910-1980*, Curitiba, Editora da UFPR, 2015.
- WERLE, Flávia Obino Corrêa: *Educação Rural: práticas civilizatórias e institucionalização da formação de professores*, Brasília/São Leopoldo, LiberLivro; Oikos, 2010.

## 9. Estudos comparados sobre modernização educativa

Várias investigações sobre temáticas histórico-educacionais comuns em espaços diferentes –nacionais ou internacionais– têm sido implementadas, estimuladas muitas vezes por recursos de agências de fomento em projetos bi ou multilaterais, permitindo a compreensão em dimensão ampliada e comparativa de dimensões que se aproximam, se complementam ou diferenciam.

- ARAUJO, José Carlos Souza; SOUZA, Rosa Fátima de e PINTO, Rubia-Mar Nunes (orgs.): *Escola Primária na Primeira República (1889-1930): subsídios para uma história comparada*, Araraquara, Junqueira&Marin, 2012.
- CARDOSO, Teresa Fachada Levy (orgs.): *História da profissão docente no Brasil e em Portugal*, Rio de Janeiro, Mauad, 2014.
- CARVALHO, Luciana Beatriz de Oliveira Bar de e CARVALHO, Carlos Henrique de: *O Lugar da Educação na Modernidade Luso-Brasileira no final do século XIX e início do século XX*, Campinas, Alínea, 2012.
- CARVALHO, Marta Maria Chagas de e PINTASSILGO, Joaquim (orgs.): *Modelos Culturais, saberes pedagógicos, instituições educacionais: Portugal e Brasil, histórias conectadas*, São Paulo, EDUSP, 2011.
- LOPES, Sonia de Castro e CHAVES, Miriam Waidenfeld (orgs.): *A História da Educação em debate: estudos comparados, profissão docente, infância, família e igreja*, Rio de Janeiro, Mauad; FAPERJ, 2012.
- Ó, Jorge Ramos do e Carvalho, Luís Miguel: *A circulação do Conhecimento Pedagógico e a Invenção da Criança Problema: estudos comparados Portugal-Brasil (1880-1960)*, Lisboa, Educa, 2009.
- PINTASSILGO, Joaquim; FREITAS, Marcos Cezar; MOGARRO, Maria João e CARVALHO, Marta Maria Chagas de: *História da escola em Portugal e no Brasil. Circulação e apropriação de modelos culturais*, Lisboa, Edições Colibri, 2006.
- VIDAL, Diana Gonçalves e ASCOLANI, Adrián (orgs.): *Reformas educativas no Brasil e na Argentina: ensaios de história comparada da educação (1820-2000)*, São Paulo, Cortez Editora, 2009.

## 10. Obras gerais contendo estudos sobre modernização educativa

Diversas obras coletivas do campo da História da Educação não se voltam para temáticas específicas, cobrindo amplos períodos ou múltiplas abordagens. No entanto, dada a importância da modernização educativa na educação,

trazem também capítulos sob a responsabilidade de especialistas que abordam essa dimensão.

- CARNEIRO, A. Henriques: *Evolução e controlo do ensino em Portugal: da fundação da nacionalidade ao 1.º Ministério da Instrução Pública*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.
- CARVALHO, Rómulo: *História do ensino em Portugal, desde a fundação da nacionalidade até o fim do regime de Salazar-Caetano*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- FONSECA, Thais Nivia de Lima y VEIGA, Cynthia Greive (orgs.): *História da Educação: temas e problemas*, Belo Horizonte, Mazza Edições, 2011.
- GONDRA, José Gonçalves y SCHNEIDER, Omar (orgs.): *Educação e Instrução nas Províncias e na Corte Imperial (Brasil, 1822-1889)*, Vitória, EDUFES, 2011.
- LOPES, Eliane Marta Santos Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de e VEIGA, Cynthia Greive (orgs.): *500 anos de educação no Brasil*, Belo Horizonte, Autêntica, 2007.
- SAVIANI, Dermeval; ALMEIDA, Jane Soares; SOUZA, Rosa Fátima de e VALDEMARIN, Vera Teresa (orgs.): *O legado educacional do século XIX*, Campinas, Autores Associados, 2014.
- SAVIANI, Dermeval; ALMEIDA, Jane Soares; SOUZA, Rosa Fátima de e VALDEMARIN, Vera Teresa (orgs.): *O legado educacional do século XX no Brasil*, Campinas, Autores Associados, 2014.
- STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria Helena Câmara (orgs.): *Histórias e memórias da educação no Brasil*, Rio de Janeiro, Vozes, 2005 (3 volumes).